

## Editorial

Nesta edição falamos um pouco da CPPA Matozinhos e Sete Lagoas e sobre os últimos eventos do grupo que aconteceram no Brasil e Europa. E como no dia 13 de maio o Brasil completou 122 de abolição da escravidão, trouxemos um texto sobre os quilombos, comunidades criadas no tempo da escravidão. Na seção recomendado fugimos do tema capoeira que desde a criação do Boletim foi uma constante nessa seção e indicamos um documentário que faz uma busca sobre as origens africanas da cultura brasileira. Uma boa oportunidade de conhecermos um pouco mais de nossa própria cultura.

## :: CPPA Sete Lagoas e Matozinhos

Por Teca Lobato

Uma das explicações mais plausíveis para o crescimento da CPPA durante seus dez anos de existência se deve a dedicação de cada aluno. É o caso dos alunos graduados Igor e Vareta que em Março de 2008 iniciaram suas atividades com na CPPA na cidade de Sete Lagoas, que inclui além das aulas na academia Corpus, a inserção da atividade no projeto social CEPHA (Centro de Evangelização e Promoção Humana).

Pouco tempo depois foi a vez de Matozinhos receber o grupo de braços abertos. Cerca de 20 alunos participam das aulas que acontecem no Núcleo de Arte. As aulas são ministradas pelo monitor Javali desde Agosto de 2009, ele conta porque mesmo sem tempo dá continuidade no seu projeto "Mesmo sendo muito corrido faço tudo com muito suor e dedicação. Simplesmente porque gosto muito do que faço. É tudo de coração."

Igor e Vareta descobriram a CPPA depois de dez anos e contam que foi no grupo que se sentiram em casa e assim como o Monitor Javali foi onde tiveram todo o apoio para dar início em seus projetos. "Sou muito grato por essa família ter me recebido e por tantos ensinamentos que com o tempo tenho recebido do Contra Mestre Boca de Peixe e dos seus graduados e alunos" conta o aluno graduado Vareta.

Para comemorar os dez anos de CPPA, o monitor Javali manda seu recado "Nestes dez anos temos que nos unir ainda mais e jogar muita capoeira, treinar bastante, tocar, cantar e enfim brincar. Este é que tem que ser o espírito por mais que haja competição. Agradeço muito a Deus por completar cinco anos no grupo junto com um ano do meu projeto e principalmente pela sorte de ter pessoas tão especiais junto comigo."

\* No Brasil a CPPA está presente em Belo Horizonte, Pedro Leopoldo, Sete Lagoas, Matozinhos, Mateus Leme e São João Del Rei.



I Maratona de Capoeira CPPA em Sete Lagoas - 2009



II Circuito Mineiro de Capoeira CPPA em Sete Lagoas - 2009



Apresentação CPPA em Matozinhos - 2008

## Mestre Decanio

Ângelo Augusto Decanio Filho, conhecido como Mestre Decanio é filho de Dr. Angelo Augusto Decanio e de Georgina de Barros Decanio, nascido em Salvador/BA, em 12 de Fevereiro de 1923. Além de Mestre de capoeira, é médico e professor universitário.

Mestre Decanio, o mais antigo dos discípulos de Mestre Bimba ainda vivo, é considerado a maior autoridade no mundo sobre a Capoeira Regional de Mestre Bimba. Esteve ao seu lado desde 1938, dispensando-lhe atenção filial, cuidados médicos, assessoramento em assuntos relacionados com a administração da Academia, estudo de novos golpes e contragolpes, e o estabelecimento de normas e regras destinadas ao aperfeiçoamento do ensino da luta. Em decorrência desse relacionamento, tinha o privilégio de ser o único detentor dos segredos e das manhas do Mestre Bimba.

Um verdadeiro estudioso da capoeira, Decanio escreveu vários livros que se encontram agrupados na Coleção São Salomão, editada por ele próprio. Entre esses livros estão *Herança de Mestre Bimba* e *Herança de Mestre Pastinha*.

Além dos livros publicados Mestre Decanio matem o site *Capoeira da Bahia\** que possui o objetivo de divulgar os fundamentos técnicos, pedagógicos, filosóficos, médicos e psico-sociais da capoeira. O site oferece vários arquivos para download, incluindo artigos de autoria do Mestre.

\*<http://capoeiradabahia.portalcapoeira.com>

## Recomendado

### Documentário:

### Atlântico Negro Na rota dos orixás

Renato Barbieri - 54 min - 1998

O documentário faz uma viagem no tempo e no espaço, que se inicia nas mais antigas tradições religiosas afro-brasileiras: o Candomblé da Bahia e o Tambor de Mina do Maranhão, e vai até a terra de origem dos orixás e voduns: o Benim, onde estão as raízes da cultura jêje-nagô.

Isso através de relatos de historiadores, antropólogos e sacerdotes africanos e brasileiros que apresentam fatos históricos e dados surpreendentes sobre as inúmeras afinidades culturais que unem os dois lados do Atlântico.

## :: Quilombos da atualidade

Por Priscila Paiva

A palavra quilombo tem origem nos termos "kilombo" (Quimbundo) ou "ochilombo" (Umbundo) e designava apenas um lugar de pouso utilizado por populações nômades ou em deslocamento.

Foi no Brasil que quilombo ganhou o significado de comunidade de escravos fugitivos. A maioria e os mais conhecidos quilombos brasileiros eram formados de negros ou afrodescendentes, mas havia também aqueles formados por indígenas e brancos. O mais famoso na História do Brasil foi o de Palmares e seu líder, Zumbi, se tornou um ícone da cultura afrobrasileira.

Embora muitos desconheçam este fato a abolição da escravatura no Brasil, em 13 de maio de 1888, não significou o fim das comunidades quilombolas. Pelo contrário, após a abolição muitos ex-escravos se reuniram em quilombos e alguns existem até os dias de hoje.

Atualmente há uma busca pelo resgate dessas comunidades remanescentes, também "autodenominadas como Terras de Preto, Comunidades Negras e Mocambos".<sup>1</sup> Um não se reconhecem como quilombos, outras lutam na justiça pelo seu reconhecimento e pelo direito a suas terras. O processo de reconhecimento legal de uma comunidade quilombola é complexo. "Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos os grupos étnicos raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com formas de resistência à opressão histórica sofrida."<sup>2</sup>

Para Alessandra Marques – que gerenciou o projeto de desenvolvimento sustentável na comunidade quilombola do Mato do Tição, em Jaboticatubas/MG – um dos desafios atuais é resgatar o que foi o quilombo na sua origem. Resgatar não apenas suas tradições, mas o sentimento de comunidade e de cooperativismo.

**Fonte:** 1. Portaria nº 98, de 26 de novembro de 2007.  
2. Procedimento de Certificação de Comunidades Quilombolas / Fundação Cultural e Palmares

## Agenda

### Junho

13 - Roda na Feira Hippie - BH

25 a 27 - VIII Batizado Interno e VII Festival de Músicas - BH

### Julho

01 a 12 - Summer Camp - Polônia

15 a 18 - II Batizado e Troca de Cordas - Síria



CM Boca de Peixe na comemoração dos 10 anos da CPPA no Sítio Cultural

### III Encontro da Capoeiragem de Colônia

O evento organizado pelo Contra Mestre Porquinho (CPPA) e pelo Professor Cabana (Porto de Minas), aconteceu entre os dias 23 e 25 de abril na cidade de Colônia. O objetivo do encontro é realizar uma integração entre os capoeiristas e grupos da cidade de Colônia.

Os Workshops foram ministrados pelos Mestres Macaco (Alemanha) e Boção (Alemanha - Capoeira Angola), Contra Mestres Porquinho (Alemanha), Formiga (Holanda) e Professores Cabana (Alemanha), Miojo (Holanda) e Macumba (Holanda - Maculelê).

Cerca de 90 pessoas, entre alunos e convidados, participaram do evento.

### I Festival Viva Capoeira

O Festival Viva Capoeira aconteceu entre 30 de abril a 03 de maio na cidade de Łódź/Polônia e foi organizado pelos monitores Ossada e Pitbull, sob a coordenação do CM Porquinho.

O objetivo do festival foi promover a capoeira e a cultura brasileira na Polônia, em especial na cidade de Łódź. O nome do festival também se refere a uma ampla perspectiva europeia de capoeira, onde acontece integração de diversas culturas.

A programação diversificada incluiu workshops de capoeira contemporânea, angola e regional, concerto de música popular brasileira, exibição de filmes, exposição de fotos e grafite.

### IV Sítio Cultural CPPA

Nos dias 14, 15 e 16 de maio aconteceu em Fidalgo o IV Sítio Cultural CPPA. O encontro foi marcado por muita capoeira, integração e descontração.

As oficinas foram ministradas pelo Mestrando Gaguinho (Equipe Capoeira/Brasília), Professor Burca (Bassula/Bauru) e Professor Leandro (Bantus/Belo Horizonte).

Cerca de 30 pessoas, entre alunos e convidados, participaram do evento que teve além de oficinas, rodas e bate-papo sobre capoeira.

O Sítio Cultural 2010 representou mais uma comemoração dos 10 anos da CPPA Brasil, com direito a bolo de aniversário, velas e boas energias!

### CRÉDITOS

**Editorial e Diagramação:** Priscila Paiva / Publicitária / Monitora  
**Responsável pelos Textos:** Teca Lobato / Jornalista / Graduada  
**Mestres:** Mário Simim / Graduado Toco    **Fotos:** Acervo CPPA  
**Supervisão:** Danny Lopes / Contra Mestre Boca de Peixe  
**Realização:** Associação Cultural Companhia Pernas Pro Ar

### INFORMAÇÕES

comunicacaooppa@coppa.com.br  
www.coppa.com.br / www.capoeira.de  
www.twitter/Boletim\_CPPA  
CM Boca de Peixe (Brasil)  
CM Porquinho (Europa)

